

## **O desafio dos novos editores da RBP**

### **The challenge of new RBP editors**

Assumimos a editoria da Revista Brasileira de Psiquiatria (RBP) com grande satisfação e senso de responsabilidade.

Nos últimos 10 anos, a RBP passou por grandes transformações e observamos uma melhora considerável na qualidade da revista. A indexação no Medline e no ISI foram passos fundamentais para o reconhecimento da revista no meio científico nacional e internacional. Isto fez com que a qualidade dos artigos melhorasse ainda mais, tornando a RBP a mais importante revista psiquiátrica nacional.

Temos certeza de que tais conquistas são frutos da progressiva melhora da qualidade da produção científica nacional,<sup>1</sup> associada a um trabalho editorial de altíssimo nível.<sup>2</sup> O trabalho realizado nos últimos 10 anos por Euripedes Miguel e Jair Mari, com total liberdade editorial e franco diálogo com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), foi excelente. A RBP é atualmente reconhecida como um caso de revista científica de sucesso por entidades como a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e a *Scientific Electronic Library On-Line* (SciELO).

Como editores, nosso objetivo é manter este ritmo de crescimento da RBP e trabalhar duro para elevar ainda mais o nível de excelência da revista. O novo grupo de editores é formado por dois membros da gestão anterior, Luis Augusto Rohde, que continua temporariamente para garantir continuidade no processo de gestão, e Rodrigo Bressan, que passa a ser editor (após cinco anos como editor associado). Juntam-se ao time dois novos editores, Beny Lafer e Marcelo Fleck, ambos referência no cenário da psiquiatria brasileira atual. Ao mesmo tempo, os editores associados, Marcos Mercadante e Hermano Tavares, assim como os editores juniores, Christian Kieling, Juliana Belo Diniz e Marcelo Q. Hoexter permanecem, garantindo um trabalho editorial sólido e abrangente nas inúmeras áreas de interesse. Estamos certos de que esta combinação de profissionais vai assegurar a continuidade da política editorial anterior, com novas perspectivas e energia para enfrentar novos desafios.

Uma das linhas de atuação que pretendemos implementar é a de melhorar ainda mais a eficiência da RBP. Com o gerenciamento on-line de artigos pretendemos acelerar o processo de revisão de artigos para que os autores tenham seus artigos avaliados e publicados mais rapidamente.<sup>3</sup> No intuito de atrair pesquisas de alto impacto, vamos agilizar o sistema de 'fast-track' (avaliação rápida) para artigos de alta relevância científica.

Como uma revista da ABP, a RBP tem uma missão dupla de disseminar a produção científica de alto nível e prover informação de ponta para educação continuada. Investiremos tempo e energia para melhorar ainda mais as revisões e atualizações escolhendo experts nacionais e internacionais para escrever sobre temas relevantes que terão impacto direto na prática psiquiátrica brasileira. Além disto, pretendemos dar uma nova vida à seção de cartas, estimulando os leitores a comentar os artigos e, acima de tudo, os clínicos a mandar relatos de casos interessantes para publicação. Esta seção é bastante importante para jovens clínicos e pesquisadores, dado o seu formato mais breve.

Em meados deste ano, teremos a medida da nossa fração de impacto e cálculos preliminares sugerem que a RBP deve atingir um patamar próximo de 1.<sup>4</sup> Com este índice, a RBP se torna uma das três principais revistas médicas do Brasil e inaugurará uma nova fase.

Estamos cientes da responsabilidade que acabamos de assumir e nos sentimos privilegiados por estarmos fazendo parte de uma psiquiatria brasileira contemporânea tão produtiva e vibrante. Sabemos que substituir os grandes editores que nos precederam não será uma tarefa fácil, mas estamos honrados de encarar este desafio. Contamos, como sempre, com o apoio da diretoria da ABP para mantermos uma política editorial responsável, ágil e eficiente, que possa retratar de forma independente a pesquisa e a clínica psiquiátrica brasileira. Acima de tudo, esperamos continuar contando com a colaboração de todos clínicos e pesquisadores para enfrentar o desafio da transição e na elevação constante do padrão da nossa revista.

**Rodrigo Affonseca Bressan**

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP),  
São Paulo (SP), Brasil

**Beny Lafer**

Universidade de São Paulo (USP),  
São Paulo (SP), Brasil

**Luis Augusto Rohde, Marcelo Pio de Almeida Fleck**

Departamento de Psiquiatria,  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS),  
Porto Alegre (RS), Brasil

**Referências**

1. Bressan RA, Gerolin J, Mari JJ. The modest but growing Brazilian presence in psychiatric, psychobiological and mental health research: assessment of the 1998-2002 period. *Braz J Med Biol Res.* 2005;38(5):649-59.
2. Miguel EC, Mari JJ. A hora e vez de uma nova liderança na Revista Brasileira de Psiquiatria. *Rev Bras Psiquiatr.* 2008;30(1):1-2.
3. Bressan RA, Miguel EC, Mari JJ, Rohde LA, Mercadante MT, Tavares H. RBP inicia o gerenciamento on-line de artigos. *Rev Bras Psiquiatr.* 2007;29(3):202.
4. Kieling C, Gonçalves RR. Assessing the quality of a scientific journal: the case of Revista Brasileira de Psiquiatria. *Rev Bras Psiquiatr.* 2007;29(2):177-81.

**Financiamento e conflito de interesses:** Nos últimos 3 anos, Dr. Marcelo Fleck não manteve contatos com fontes de potenciais conflitos de interesse. Dr. Lafer participou de uma conferência remunerada para AstraZeneca em 2007. Dr. Rohde é/foi consultor, conferencista ou membro de advisory board de Novartis, Janssen-Cilag, Eli-Lilly (valor individual menor do que U\$ 10.000/ano), recebeu financiamento de livre uso para educação médica continuada para o PRODAH/PROCAB (coordenado por ele) da Abbott, Janssen-Cilag, Eli-Lilly e Novartis; recebeu financiamento para pesquisa (sem pagamento de remuneração) de Bristol-Myers-Squibb, Eli-Lilly e Novartis; além de passagem aérea para congresso internacional em 2007 financiada pela Novartis.